



BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO 3º QUADRIMESTRE - 2019

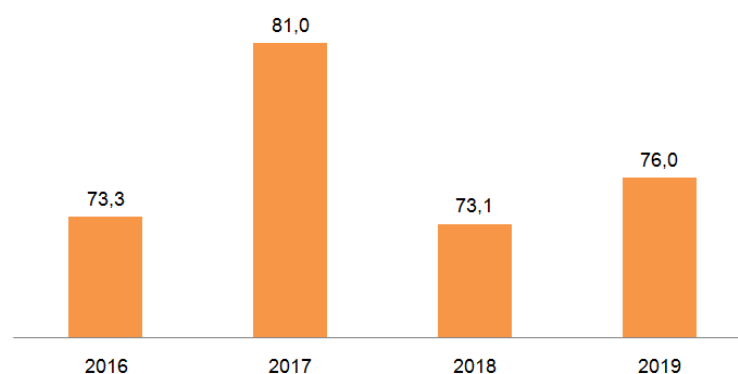
ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DAS NOTIFICAÇÕES E AGRAVOS E DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA NO ÂMBITO HOSPITALAR

O Núcleo de Vigilância Hospitalar (NVH) faz interface com todas as gerências do Departamento de Vigilância Epidemiológica (DVE) estadual e tem como missão monitorar, assessorar, e capacitar os Núcleos Hospitalares de Epidemiologia (NHE) e as Unidades de Vigilância Epidemiológica (UVE) que atuam no âmbito hospitalar do Estado de Roraima, os quais são responsáveis pela detecção precoce, notificação e investigação dos agravos, doenças de notificação compulsória (DNC) e eventos de interesse para a saúde pública.

Em 2019, o NVH realizou do II Curso Básico de Vigilância Epidemiológica (CBVE) e a II Capacitação em Vigilância Epidemiológica Hospitalar com o objetivo de melhorar a **capacidade de detecção precoce, monitoramento e resposta às potenciais emergências em Saúde Pública**. Esse evento ocorreu no período de 23 a 27 de setembro, e foi destinado aos NHEs e UVEs da **Rede Estadual de Vigilância Epidemiológica Hospitalar de Roraima (REVEH/RR)** e as Secretarias Municipais de Saúde (SMS), tanto para a vigilância epidemiológica como para a Atenção Básica municipal. Apenas duas SMS participaram do evento, Alto Alegre e Bonfim.

Com a criação da REVEH/RR em 2016 fortalecemos a vigilância epidemiológica hospitalar no estado. Este fato pode ser comprovado pelo aumento da proporção de notificações realizadas pela rede em relação ao total de notificações do estado (Gráfico 1). De modo geral, a rede notificou 2/3 de todas as notificações ocorridas no estado nos últimos quatro anos. Este fato pode estar refletindo a fragilidade da Atenção Básica em notificar ou em atender esses casos de agravos e DNC que não necessitam de atendimento de urgência, emergência e de atendimento hospitalar.

Gráfico 1 — Proporção de notificação realizada pela REVEH/RR, Roraima, 2016 a 2019



Fonte: SINAN/NSIS/DVE/CGVS/SESAU/RR. Dados de 06/01/2020, sujeitos à alteração.

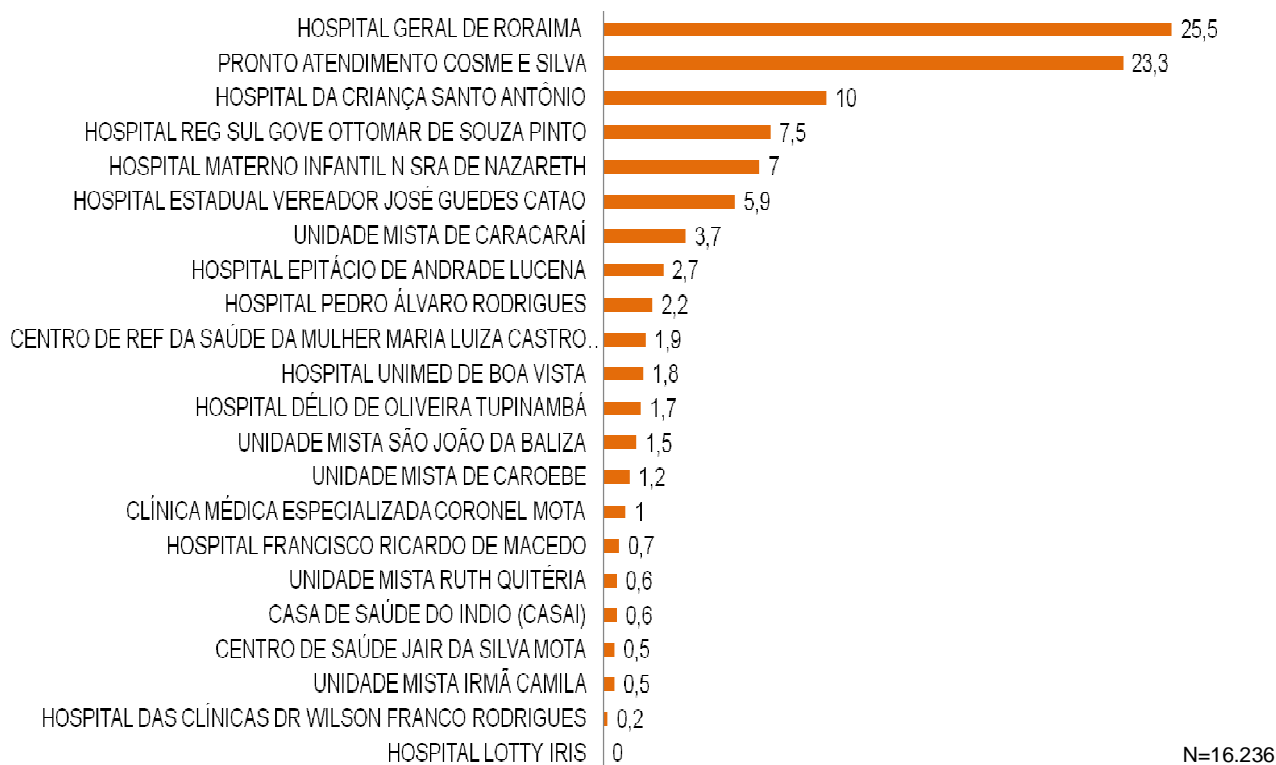


Em 2019, a REVEH/RR notificou 16.263 agravos e DNC e representou 76% (n=21.398) de todas as notificações ocorridas no estado, exceto malária, síndrome gripal (SG) e doenças diarréicas agudas (DDA). A malária é a DNC com maior notificação no estado e foram notificados 127.718 casos suspeitos da doença nesse ano. A SG é uma vigilância sentinela, e foram notificados 339 casos de SG pelo Hospital Geral de Roraima—HGR (n=136) e pelo Hospital da Criança Santo Antônio—HCSA (n=203). A DDA também é uma vigilância sentinela e foram notificados quase 39 mil casos no estado.

A análise epidemiológica apresentada neste boletim é referente as notificações de agravos e DNC realizadas pelos estabelecimentos de saúde que integram a REVEH/RR. As notificações de malária não estão incluídas na análise pois mesmo em ambiente hospitalar, em geral, são realizadas pela sala da malária (microscopista). No entanto, o Núcleo de Controle da Malária (NCM) estadual está gradativamente transferindo a função de notificação da doença à vigilância epidemiológica hospitalar, por meio do NHE e UVE.

No gráfico 2 estão apresentadas as proporções de agravos e DNC por estabelecimento de saúde da REVEH/RR para o ano de 2019.

Gráfico 2 — Proporção de notificação realizada pela REVEH/RR, 2019

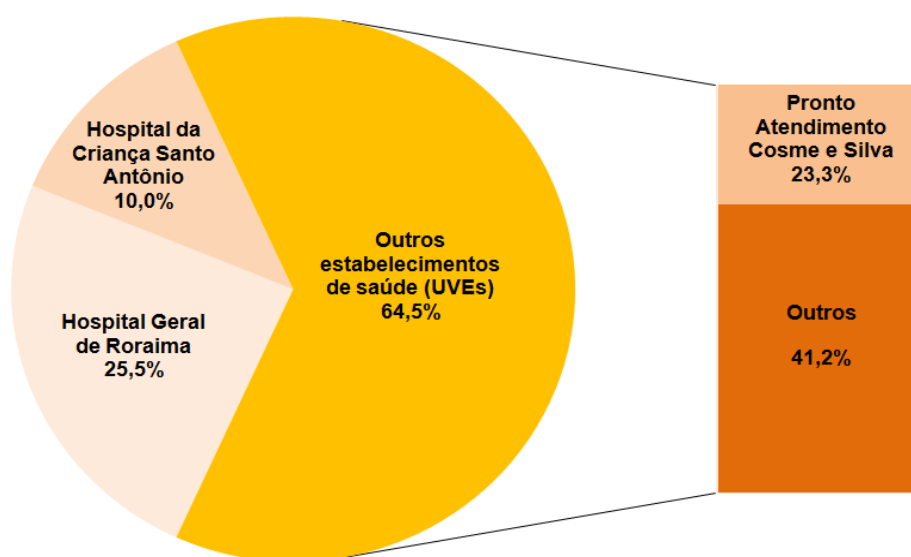


Fonte: SINAN/NSIS/DVE/CGVS/SESAU/RR. Dados de 06/01/2020, sujeitos à alteração.
NOTA: Excluído malária, síndrome gripal e Doença Diarréica Aguda (DDA).



Os NHEs do HGR e do HCSA notificaram 35,5% (n=5.780) de todas as notificações da REVEH/RR, sendo 25,5% (n=4.154) pela HGR e 10% (n=1.626) pelo HCSA. Os demais estabelecimentos de saúde da rede notificaram 64,5% por meio das UVEs, e destes 23,3% (n=3.798) foram realizadas pelo Pronto Atendimento Cosme e Silva (Gráfico 2).

Gráfico 2 — Número de notificações realizadas pela REVEH/RR por quadrimestre, 2019



Fonte: SINAN/NSIS/DVE/CGVS/SESAU/RR. Dados de 06/01/2020, sujeitos à alteração.
NOTA: Excluído malária, síndrome gripal e Doença Diarréica Aguda (DDA).

A distribuição do número de notificação por estabelecimentos de saúde da REVEH/RR e o quadrimestre está na tabela 1. Houve aumento de 30,9% no número de notificação do 1º para o 3º quadrimestre, sobretudo pelo aumento de casos de dengue. Esse aumento de notificações no 3º quadrimestre ocorreu no HGR, Pronto Atendimento Cosme e Silva e no Hospital Unimed Boa Vista. Nos estabelecimentos de saúde do interior foi observado o aumento no Hospital Estadual Vereador José Guedes Catão e na Unidade Mista de Caracarái.

Com exceção da malária, os agravos considerados “causas externas” são os maior número de notificação no estado. Nesse sentido, o agravo com maior número de notificação pela REVEH/RR é o atendimento antirrábico (n=3.605), seguido da violência interpessoal e autoprovocada (n=3.376) e da intoxicação exógena (n=1.732) (Tabela 2).

Houve importante aumento de notificação de dengue (n=3.376) em 2019 com relação ao ano anterior. Foram notificados 130 casos de HIV/AIDS, 64 casos de gestantes exposta ao HIV e 54 casos de crianças expostas ao HIV. As infecções sexualmente transmissíveis (IST) são de notificação compulsória estadual e também soma um importante número de notificações, em 2019 foram 1.917 notificações (Tabela 2).

Quanto a toxoplasmose gestacional (n=51) e congênita (n=1) destacamos a necessidade de melhorar a vigilância epidemiológica no estado, sobretudo após a liberação das Notas Técnicas N. 163/2018 e 249/2018 da CGAFME/DAF/SCTIE/MS que disponibiliza o medicamento.



Tabela 1 — Número de notificações realizadas pela REVEH/RR por quadrimestre, 2019

Unidade de Saúde de Notificação	1º quadrimestre	2º quadrimestre	3º quadrimestre	Total
Núcleo Hospitalar de Epidemiologia (NHE)				
HOSPITAL GERAL DE RORAIMA (HGR)	1.341	1.225	1.588	4.154
HOSPITAL DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO (HCSA)	652	429	645	1.626
Unidade de Vigilância Epidemiológica (UVE)				
CASA DE SAÚDE DO ÍNDIO	41	28	35	102
CENTRO DE REF DA SAÚDE DA MULHER MARIA LUIZA CASTRO PERIN	108	108	95	307
CENTRO DE SAÚDE JAIR DA SILVA MOTA	24	18	22	64
CLÍNICA MÉDICA ESPECIALIZADA CORONEL MOTA	65	74	26	165
HOSPITAL DAS CLÍNICAS DR WILSON FRANCO RODRIGUES	5	11	13	29
HOSPITAL DÉLIO DE OLIVEIRA TUPINAMBÁ	73	117	91	281
HOSPITAL EPITÁCIO DE ANDRADE LUCENA	122	182	137	441
HOSPITAL FRANCISCO RICARDO DE MACEDO	34	38	49	121
HOSPITAL ESTADUAL VEREADOR JOSÉ GUEDES CATÃO	200	254	439	893
HOSPITAL MATERNO INFANTIL NOSSA SRA DE NAZARETH	360	400	372	1132
HOSPITAL PEDRO ÁLVARO RODRIGUES	43	228	81	350
HOSPITAL REGIONAL SUL GOVERNADOR OTTOMAR DE SOUZA PINTO	311	433	483	1270
HOSPITAL UNIMED DE BOA VISTA	55	65	177	297
PRONTO ATENDIMENTO COSME E SILVA	1088	1132	1578	3798
UNIDADE MISTA DE CARACARAÍ	164	190	246	600
UNIDADE MISTA DE CAROEBE	78	91	29	198
UNIDADE MISTA IRMÃ CAMILA	19	21	35	75
UNIDADE MISTA RUTH QUITÉRIA	24	19	47	90
UNIDADE MISTA SÃO JOÃO DA BALIZA	71	113	57	241
HOSPITAL LOTTY IRIS	0	0	0	0
Total	4.777	5.192	6.254	16.263

Fonte: SINAN/NSIS/DVE/CGVS/SESAU/RR. Dados de 06/01/2020, sujeitos à alteração.
 NOTA: Excluído malária, síndrome gripal e Doença Diarréica Aguda (DDA).



Tabela 2 — Número de notificações de agravos e doenças de notificação notificações realizadas pela REVEH/RR, 2019

Agravo e Doença de notificação compulsória	Nº	%
ATENDIMENTO ANTIRRÁBICO	3.605	22,18
DENGUE	3.376	20,77
VIOLÊNCIA INTERPESSOAL/AUTOPROVOCADA	1.732	10,65
ACIDENTE POR ANIMAIS PEÇONHENTOS	1.057	6,50
INTOXICAÇÃO EXOGENA	906	5,57
VARICELA	845	5,20
SÍNDROME DO CORRIMENTO CERVICAL EM MULHERES	655	4,03
ACIDENTE DE TRABALHO GRAVE	486	2,99
CHIKUNGUNYA	410	2,52
CANDIDÍASE	305	1,88
SÍNDROME DO CORRIMENTO URETRAL EM HOMEM	292	1,80
DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMITIDAS, NÃO ESPECIFICADAS	271	1,67
ACIDENTE DE TRABALHO COM EXPOSIÇÃO A MATERIAL BIOLÓGICO	235	1,45
HEPATITES VIRAIS	211	1,30
SÍFILIS NÃO ESPECIFICADA	194	1,19
TUBERCULOSE	191	1,17
DOENÇA AGUDA PELO VÍRUS ZIKA	167	1,03
SÍFILIS EM GESTANTE	149	0,92
AIDS	130	0,80
OUTRAS DOENÇAS INFLAMATÓRIAS PÉLVICAS FEMININAS	121	0,74
OUTRAS AFECÇÕES INFLAMATÓRIAS DA VAGINA E DA VULVA	113	0,70
CONDILOMA ACUMINADO (VERRUGAS ANOGENITAIS)	94	0,58
HERPES GENITAL (APENAS O PRIMEIRO EPISÓDIO)	75	0,46
SÍFILIS CONGÊNITA	71	0,44
LEISHMANIOSE VISCERAL	65	0,40
GESTANTE HIV	64	0,39
CRIANÇA EXPOSTA HIV	54	0,33
HANSENÍASE	52	0,32
TOXOPLASMOSE GESTACIONAL	51	0,31
TRICOMONÍASE	49	0,30
LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA	42	0,26
MENINGITE	39	0,24
CAXUMBA (PAROTIDITE EPIDÊMICA)	37	0,23
SÍNDROME DA ULCERA GENITAL (EXCLUÍDO HERPES GENITAL)	26	0,16
DOENÇAS EXANTEMÁTICAS (SARAMPO E RUBÉOLA)	21	0,13
LEPTOSPIROSE	19	0,12
COQUELUÇHE	15	0,09
SÍFILIS EM ADULTO (EXCLUÍDA A FORMA PRIMÁRIA)	8	0,05
ROTAVÍRUS	7	0,04
DOENÇA DE CHAGAS AGUDA	6	0,04
FEBRE MACULOSA/RICKETTSIOSES	5	0,03
FEBRE AMARELA	2	0,01
PARALISIA FLÁCIDA AGUDA/POLIOMIELITE	1	0,01
RAIVA HUMANA	1	0,01
TOXOPLASMOSE CONGÊNITA	1	0,01
TOTAL	16.256	100,00

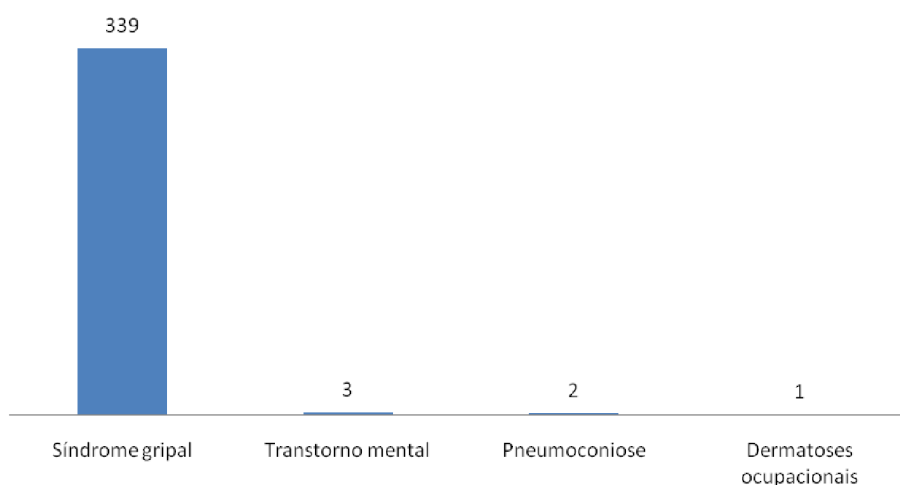
Fonte: SINAN/NSIS/DVE/CGVS/SESAU/RR. Dados de 06/01/2020, sujeitos à alteração.

NOTA: Excluído malária e da vigilância sentinela.



No gráfico 3 estão detalhadas as notificações da vigilância sentinela notificados pela REVEH/RR em 2019. Essa vigilância é normatizada pela Portaria N. 205/2016 do MS e contempla as doenças e agravos monitorados pela estratégia de vigilância sentinela: Vigilância em Saúde do Trabalhador (implantada no HGR, Pronto Atendimento Cosme e Silva e Clínica Médica Especializada Coronel Mota), Vigilância de doenças de transmissão respiratória (A SG está implantada no HGR e HCSA), Vigilância de doenças de transmissão hídrica e/ou alimentar (A DDA está implantada em todos os estabelecimentos de saúde da REVEH/RR e foram notificadas 31.828 casos em 2019 em todo o estado, o SIVEP/DDA não disponibiliza dados por estabelecimento de saúde, e do Rotavírus está implantado no HCSA), vigilância de doenças sexualmente transmissíveis (Faz parte da portaria estadual de notificação das IST), e a síndrome neurológica pós infecção febril exantemática (Não está implantada no estado). A vigilância sentinela é de notificação obrigatória nos serviços onde está implantada.

Gráfico 3 — Número de notificação de agravos e doenças da vigilância sentinela, REVEH/RR, 2019



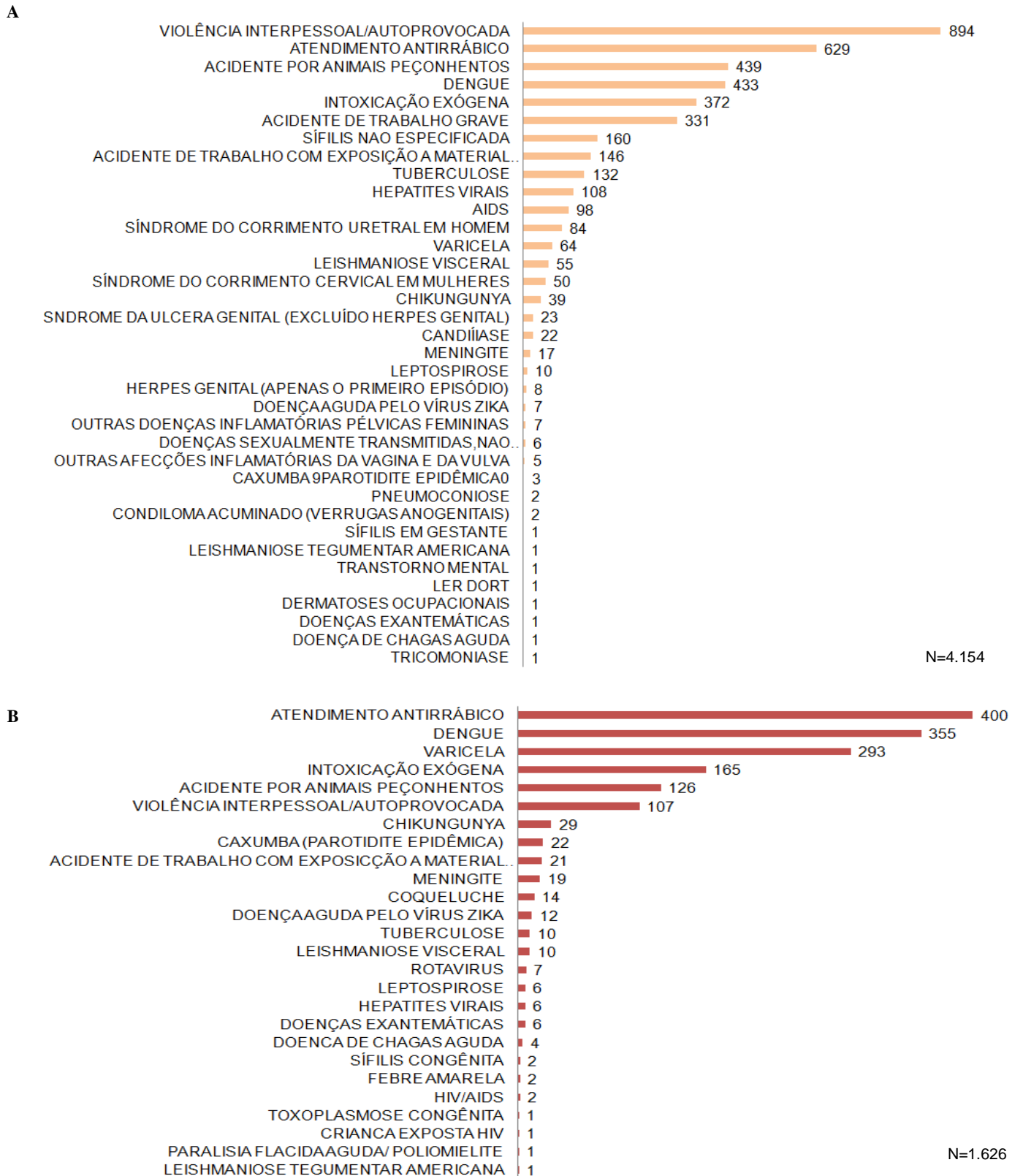
Fonte: SINAN/NSIS/DVE/CGVS/SESAU/RR. Dados de 06/01/2020, sujeitos à alteração.

No gráfico 4 constam os números de notificações realizadas em 2019 pelo NHE do HGR e do HCSA e detalha por agravo e DNC. Observa-se pequenas diferenças no padrão das notificações com relação as doenças e agravos pois o HGR, de gestão estadual, é o único serviço de referência estadual para adultos, e o HCSA, de gestão municipal, é o serviço de referência para crianças com mais 30 dias e menos de 13 anos, para todo o estado.

Com a intensa migração de venezuelanos para Roraima desde 2016, todos os serviços de saúde de Roraima vêm apresentando sobrecarga de atendimentos, inclusive a rede hospitalar, com atendimentos de clínica médica, urgência e emergência e obstétricos.



Gráfico 4—Número de agravos e doenças notificados pelos NHE do HGR (A) e HCSA (B) em 2019



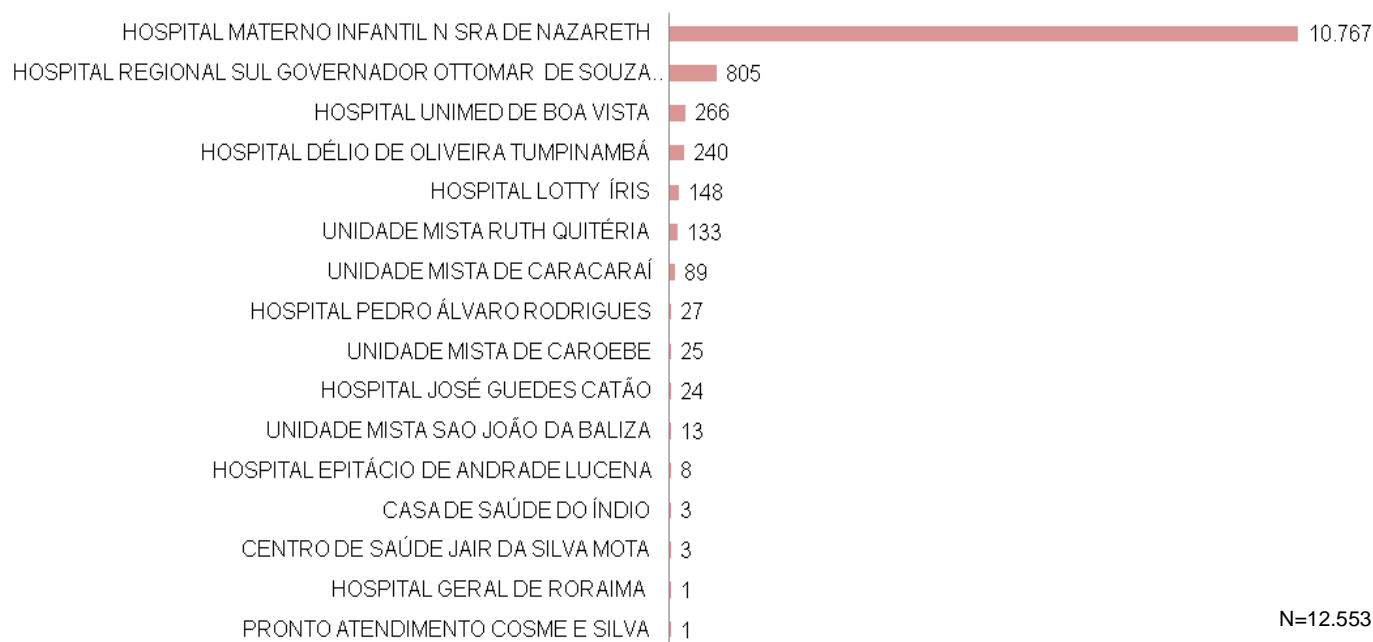
Fonte: SINAN/NSIS/DVE/CGVS/SESAU/RR. Dados de 06/01/2020, sujeitos à alteração.
 NOTA: Excluído malária, síndrome gripal e Doença Diarréica Aguda (DDA).



NASCIMENTOS OCORRIDOS NA REVEH/RR

Em 2019, ocorreram 13.188 nascimentos vivos no estado, destes 95,2% (n=12.553) ocorreram na REVEH/RR. O número de nascimentos por estabelecimentos de saúde da REVEH/RR estão no gráfico 5. O Hospital Materno Infantil Nossa Senhora de Nazareth (HMINSN), única maternidade pública, de gestão estadual, concentrou 85,8% (n=10.767) desses nascimentos, seguido do Hospital Regional Sul Governador Ottomar de Souza Pinto em Rorainópolis, hospital de referência estadual para a região Sul do estado, com 6,4% (n=805) nascimentos, do Hospital Unimed Boa Vista, hospital privado, com 2,1% (n=266) nascimentos, e do Hospital Délio de Oliveira Tupinambá em Pacaraima, município fronteiriço com a Venezuela, com 1,9% (n=240) nascimentos.

Gráfico 5—Número de nascimentos vivos ocorridos nos estabelecimentos de saúde da REVEH/RR, 2019



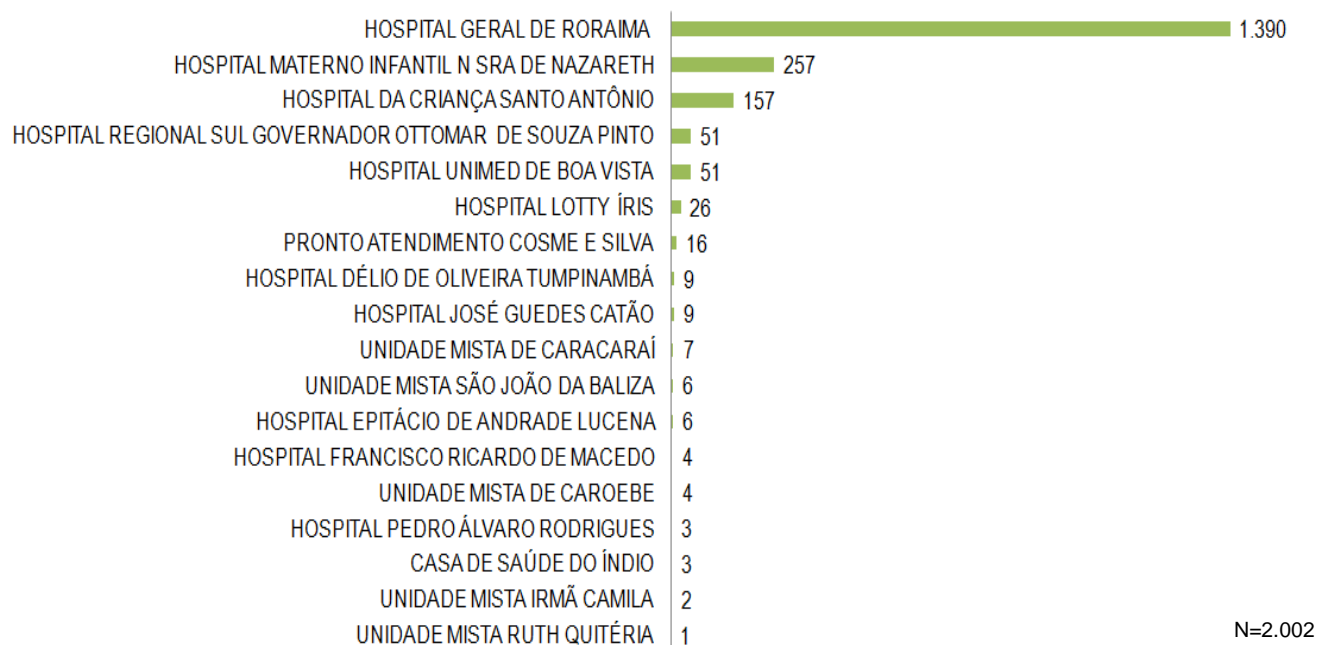
Fonte: SINASC/NSIS/DVE/CGVS/SESAU/RR. Dados de 06/01/2020, sujeitos à alteração.

ÓBITOS OCORRIDOS NA REVEH/RR

Ocorreram 2.889 óbitos em Roraima no ano de 2019, e destes 69,3% (n=2.002) ocorreram nos estabelecimentos de saúde da REVEH/RR. A distribuição desses óbitos por estabelecimento de saúde está apresentado no gráfico 6. O HGR registrou maior ocorrência de óbitos nesse ano, foram 1.390 (n=69,4%), seguido do HMINSN com 12,8% (n=257) óbitos, do HCSA com 7,8% (n=157), e do Hospital Reg Sul Gov Ottomar de Souza Pinto em Rorainópolis com 2,5% (n=51) óbitos.



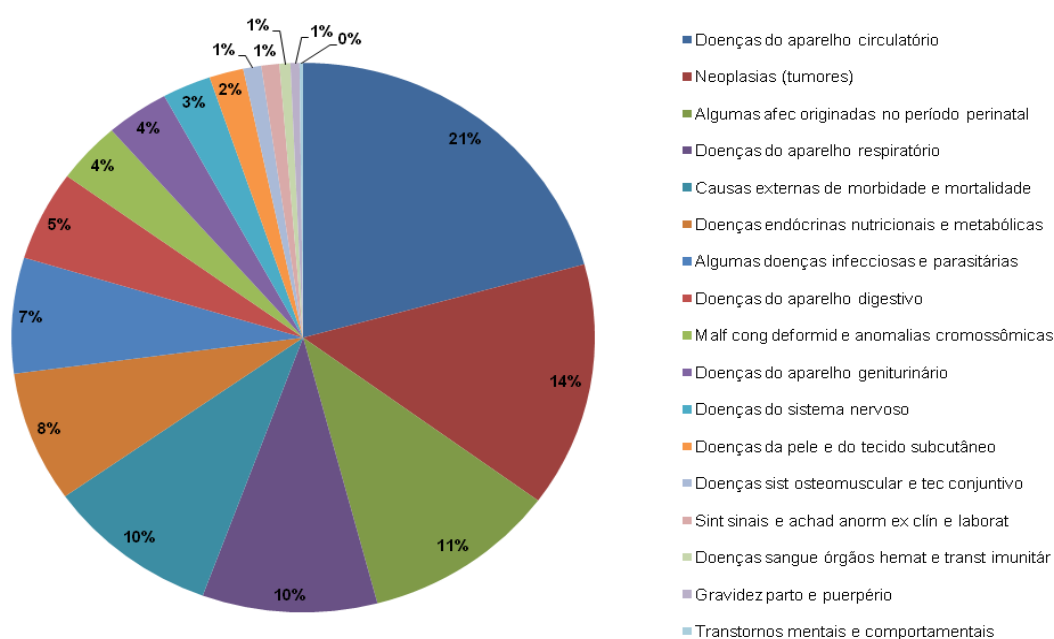
Gráfico 6—Número de óbitos ocorridos nos estabelecimentos de saúde da REVEH/RR, 2019



Fonte: SIM/NSIS/DVE/CGVS/SESAU/RR. Dados de 06/01/2020, sujeitos à alteração.

O gráfico 7 apresenta a proporção de óbitos por grupo de causas da CID 10.

Gráfico 7—Proporção de óbitos por grupo de causas (CID 10) ocorridos nos estabelecimentos de saúde da REVEH/RR, 2019



Fonte: SIM/NSIS/DVE/CGVS/SESAU/RR. Dados de 06/01/2020, sujeitos à alteração.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os hospitais, em geral, atendem em especial as emergências/urgências, entretanto, em Roraima cerca de 2/3 de todas as notificações de agravos e DNC são realizadas pela REVEH/RR, com exceção das notificações de malária, pois essas notificações mesmo em ambiente hospitalar, na quase totalidade dos casos são realizadas pelo microscopista da sala da malária.

É importante a integração da vigilância em saúde com a atenção básica em todos os níveis do Sistema único de Saúde (SUS). A Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS) assumiu essa integração como prioridade político-institucional em 2008. Entretanto, tal iniciativa exige o planejamento de tal integração nos âmbitos estadual, federal e municipal. As “Diretrizes para a Integração entre a Atenção Básica e a Vigilância em Saúde” visam orientar e elaborar instrumentos norteadores dessa política, no entanto, há muito o que avançar nessa integração e na participação de forma mais intensa da atenção básica na notificação de agravos e DNC no estado de Roraima.

Equipe Técnica do Núcleo de Vigilância Hospitalar —NVH/DVE/CGVS/SESAU/RR:

Jéssica Xavier Cavalcante — Gerente do NVH/DVE/CGVS/SESAU/RR.

Maria Soledade Garcia Benedetti — Técnica do NVH/DVE/CGVS/SESAU/RR.

Elaboração:

Maria Soledade Garcia Benedetti — Técnica do NVH/DVE/CGVS/SESAU/RR.

E-mail: nvh.roraima@outlook.com